

# O PROBLEMA:

## Térmitas – uma praga urbana

A térmita de madeira seca *C. brevis* constitui actualmente a praga urbana mais preocupante dos Açores.

Dados da percepção de risco permitiram compreender que o alegado alheamento dos cidadãos face ao problema se encontrava na incontrolabilidade da praga (impossível de erradicar) e do sistema de gestão accionado (sentido como ineficaz na capacidade de dar resposta às necessidades sociais existentes).

Um risco de complexidade induzida causado por uma falta de confiança mútua entre cidadãos e instituições requerendo a mediação das diferentes perspectivas e interesses em presença, uma vez que cada um dos stakeholders (decisores políticos, investigadores e cidadãos) se acusavam reciprocamente da responsabilidade pelo agravamento da infestação.

### DIFERENTES PERSPECTIVAS EM CONFLITO ACERCA:

## Um PROBLEMA de COMUNICAÇÃO DE RISCO

Da negociação com o governo e poder local (cinco municípios afectados), viabilizou-se a primeira campanha de comunicação de risco com o objectivo de consolidar a consciência social do risco e promover a adopção de comportamentos de prevenção e de controlo (no sentido da controlabilidade) partilhando responsabilidades na assumpção de compromissos para o controlo da infestação (no sentido da confiança mútua). No âmbito de um programa de Comunicação de Risco mais vasto orientado para a promoção de um sistema de governança do risco.

## Princípios do Programa de COMUNICAÇÃO DE RISCO:

- **UMA GESTÃO DO RISCO EFICAZ REQUER:**
  - Um processo de comunicação bilateral
  - O envolvimento de todos os stakeholders
- **COMUNICAÇÃO DE RISCO ATRAVÉS DA MEDIAÇÃO:**
  - Ter em conta a agenda de cada stakeholder
  - Empoderar stakeholders para progressiva autonomia



## PRIORIDADE: Promover Sistema de Governança

### Objectivos estratégicos: CAMPANHA:

#### ▪ **INCONTROLABILIDADE > CONTROLABILIDADE**

- CONSOLIDAR CONSCIÊNCIA SOCIAL DA PRAGA
- ENVOLVER OS IMPLICADOS NO CONTROLO DA PRAGA Através de uma mudança comportamental

#### ▪ **FALTA DE CONFIANÇA > CONFIANÇA MÚTUA**

- CONSTRUIR CONFIANÇA MÚTUA
- PARTILHAR RESPONSABILIDADES NO COMPROMISSO:
  - PODER LOCAL E REGIONAL: apoio financeiro
  - INVESTIGADORES: conhecimento científico;
  - TÉCNICOS: competências profissionais pro-activas
  - CIDADÃOS: Práticas de controlo nas suas casas

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arroz, A. M., Palos, A. C., Rego, I. E., Borges, P. A. V. & Bettencourt (2007, June). *Science, society, politics, and the media – Joining efforts to manage the risk of termite infestation in the Azores*. Comunicação apresentada na Conference Sustainability into practice: From local to global making a difference. Kingston University, London, UK.

Borges, P.A.V. & Myles, T.G. (Eds.). (2007). *Térmitas dos Açores*. Lisboa: Principia.

Fischhoff, B. (1995). Risk perception and communication unplugged: Twenty years of process. *Risk Analysis* 15 (2) 137-145.

Guerreiro, O., Borges, A., Ferreira, F., Couto, C. & Borges, P.A.V. (2010). *A térmita de madeira seca Cryptotermes brevis (Walker) no Arquipélago dos Açores: Monitorização e controlo dos voos de dispersão e prevenção da colonização nas principais localidades afectadas*. Departamento de Ciências Agrárias, Universidade dos Açores, Angra do Heroísmo. 49 pp.

Levi, M. & Stoker, L. (2000). Political trust and trustworthiness. *Annual Review of Political Science*, 3, 475-507.

Masschelein, J., Quaghebeur, K. (2006). Participation: Making a difference? Critical analysis of the participatory claims of change, reversal and empowerment. *Interchange*, 37, 309-331.

McComas, K. A. (2006). Defining Moments in Risk Communication Research: 1996-2005. *Journal of Health Communication*, 11(1), 75-91.

Renn, O. (2005). *Risk Governance. Towards an integrative approach*. White Paper, n.º 1. Geneve: International Risk Governance Council.

Rowe, G. and Frewer, L.J. (2005) A typology of public engagement mechanisms. *Science, Technology, & Human Values*, 30 (2), 251-290.



# “UNIDOS NA PREVENÇÃO”

## CONCEPÇÃO REGULADA DE DISPOSITIVOS DE COMUNICAÇÃO PARA O ENVOLVIMENTO DOS CIDADÃOS NO CONTROLO DE UMA INFESTAÇÃO

ARROZ, A. M.; SÃO MARCOS, R.; GABRIEL, R. & BORGES, P. A. V.

PALAVRAS-CHAVE: **COMUNICAÇÃO DE RISCO, PARTICIPAÇÃO PÚBLICA, EMPOWERMENT, TÉRMITAS DE MADEIRA SECA**



# DISPOSITIVOS COMUNICACIONAIS

## CONCEPÇÃO

## IMPLEMENTAÇÃO

## REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO

### IMANES & ARMADILHAS

Distribuição gratuita via postal de armadilhas acompanhadas de imanes com instruções de montagem.

**MONTE A ARMADILHA NO INTERIOR DA DIVISÃO COM MAIS MADEIRAS. AS ZONAS MAIS ILUMINADAS ATRAEM AS TÉRMITAS!**

**MONTENHA A LUZ ACESA DAS 17H ÀS 01H E DAS 06H ÀS 08H** (horário de funcionamento da rede elétrica municipal). A luz atrai as térmitas para a sua armadilha na sua zona de freguesia. **DESEMPENHA A SUA PARTE!**

Mostre aos cidadãos como podem participar no controlo através de uma acção simples mas muito eficaz!

**MONTAR UMA ARMADILHA NA SUA CASA e depois de utilizada devolvê-la à Junta de Freguesia da sua área de residência mesmo que a armadilha nada tenha capturado**

### IMANES & ARMADILHAS

Meetings com Juntas de Freguesia: operacionalização da recepção, entrega e registo das armadilhas

CM	Freguesias	Nº FOGOS
CMAM	Santa Luzia	1074
	São Pedro	1581
	Nossa Sra. da Conceição	1668
	São Bento	1052
	São Roque	809
CMPI	São Pedro	4104
	Santa Clara	1332
	São José	2951
	São Sebastião	2660
	Fajã do Baxo	1816
	São Roque	1278
CMHOR	Angústias	1063
	Martez	1068
	Conceição	478
CMVP	Vila do Porto	1274
	Santo Espírito	277
	TOTAL	21657

### IMANES & ARMADILHAS

Contacto com J. Freguesias e c/ os moradores nos Esquadrões - T:  
- deteção de irregularidades na distribuição das armadilhas  
- identificação de dificuldades sentidas pela população na compreensão das instruções de montagem e entrega das armadilhas.

AValiação da iniciativa	EFicácia da iniciativa	EFicácia da iniciativa	EFicácia da iniciativa	EFicácia da iniciativa
1. Foi entregue a todas as J. Freguesias e c/ os moradores nos Esquadrões - T.	1. Para continuar a monitorizar a distribuição das armadilhas nos pontos de entrega, está-se a preparar um manual de instruções para os cidadãos.	1. Foi entregue a todas as J. Freguesias e c/ os moradores nos Esquadrões - T.	1. Foi entregue a todas as J. Freguesias e c/ os moradores nos Esquadrões - T.	1. Foi entregue a todas as J. Freguesias e c/ os moradores nos Esquadrões - T.

### ESQUADRÕES - T

Equipas intergeracionais (jovens e coordenadores séniores) para actuar junto dos cidadãos das freguesias mais afectadas.

**FORMAÇÃO PORTA-A-PORTA “Precisa de ajuda? Você não está sozinho!”**

1. Auxílio na montagem das armadilhas;
2. Conselhos práticos de prevenção e controlo;
3. Diagnosticar situações sociais problemáticas.

### ESQUADRÕES - T

Visita porta-a-porta: acompanhamento dos moradores na montagem da armadilha e deteção das dificuldades sentidas;

**“Protocolo da Visita”**  
Instruções para a realização das atividades a desenvolver nas sessões de trabalho.

### ESQUADRÕES - T

**“Testemunho de Apreciação” dos Voluntários**  
feedback dos participantes para regulação e avaliação da intervenção.

**“Ficha de Registo” p/ Juntas de Freguesia**

### DIA - T

Celebrou-se o dia dos Açores abrindo a porta da Universidade para esclarecimento de dúvidas dos cidadãos.

**OUTDOORS**  
Aforismos e provérbios para transmitir conceitos científicos.

### DIA - T

**OUTDOORS**  
Briefing para design de mensagem;  
Reuniões semanais c/ designers para apreciação e sinalização de incumprimentos dos objetivos comunicacionais de risco (forma/contéudo).

### DIA - T

**OUTDOORS**  
Apreciação crítica especializada (críticos de design + concursos);  
Submissão a amostra de público apreciador de design;  
Submissão a amostra do público alvo.

### OUTDOORS

### OUTDOORS

### OUTDOORS

### BD

**BD**  
Narrativa apocalíptica de uma invasão e colonização de Térmitas.

### BD

**BD**  
Briefing c/ conceito editorial;  
Realização de memorandos das Reuniões semanais c/ ilustrador e argumentista para sinalização de incorrecções / incumprimento dos objetivos comunicacionais de sensibilização ao risco (articulação ilustração/ argumento).

### BD

**BD**  
Apreciação crítica especializada (críticos de BD + concursos)  
Submissão a amostra de público apreciador de BD  
Submissão a amostra do público alvo.

ARROZ, A. 20-22 de Julho de 2011  
aarroz@uac.pt  
“Do envolvimento à participação: O papel da comunicação na gestão de riscos ambientais”

Workshop “Africa Annes: Incorporação da percepção social na comunicação de riscos ambientais”